

ESTRATIFICAÇÃO DE UM PLANTIO COMERCIAL DE TECA ATRAVÉS DE UM INTERPOLADOR GEOESTATÍSTICO.

Coordenador(a): Selma Alves Abrahão/ Arthur Guilherme Schirmbeck Chaves

Resumo: O inventário florestal é uma atividade que visa obter informações qualitativas ou quantitativas através de estimativas com máxima precisão dos povoamentos florestais (PÉLLICO NETTO e BRENA, 1997). O sistema de amostragem mais utilizado é o Inventário Florestal Contínuo, onde são instaladas parcelas permanentes na área e obtidas informações através da mensuração dos indivíduos a cada um ou dois anos. Os procedimentos clássicos de inventário florestal não levam em consideração a dependência espacial das variáveis analisadas, podendo trazer erros elevados ou até superestimativas de precisão dos inventários. Esses procedimentos desconsideram as possíveis relações que possam existir entre as unidades amostrais. É conhecido que as variáveis dendrométricas dentro de um talhão podem variar espacialmente devido a variações dos atributos do solo, das condições climáticas e da forma como as operações florestais são conduzidas. Se houver dependência espacial, esta deve ser considerada nas análises com o intuito de melhorar a qualidade das estimativas sem que haja aumento nos custos do inventário (MELLO et al., 2005a)

O conhecimento dessa variabilidade pode auxiliar na tomada de decisão em sistemas de produção da floresta, uma vez que o preço do produto é influenciado pela sua qualidade. Uma maneira de controlar a variabilidade existente nos empreendimentos florestais é utilizando a estratificação. Normalmente, os estratos são formados com base em informações cadastrais. Segundo Scolforo e Mello (2006) a estratificação tem uma forte influência sobre a precisão do inventário e deve ser realizada com base na variável de interesse. Uma alternativa capaz de efetuar a predição de variáveis dendrométricas com eficácia e que não gera custos elevados em relação aos métodos tradicionais é a utilização técnicas de geoestatística, principalmente pela sua capacidade de considerar a autocorrelação entre as parcelas, a fim de aumentar a eficiência da estimativa.

Palavras-chave: Krigagem Ordinária, Inventário Florestal, erros de amostragem